

28 de abril

MULHERES PROCLAMADORAS

Estavam ali muitas mulheres, observando de longe. Eram as que vinham seguindo Jesus desde a Galileia, para O servir. Mateus 27:55

Na cultura hebraica do Antigo Testamento, as mulheres também tinham um papel primordial na comunicação de uma boa-nova. Sem o toque feminino, era como se a notícia ficasse incompleta.

Certamente, muitos homens foram enviados com notícias importantes, como vimos ontem no texto de Isaías 52:7. Contudo, as mulheres também desempenhavam esse papel. O salmista relata: “Deus Se levanta; os Seus inimigos se dispersam; os que O odeiam fogem da Sua presença. [...] O Senhor deu a palavra, e grande é o exército das *mensageiras das boas-novas*: ‘Reis de exércitos fogem! Eles fogem!’ E a dona de casa reparte os despojos” (Sl 68:1, 11, 12).

Nesse salmo, Deus mais uma vez vence a batalha e nomeia um exército de mulheres para proclamar a derrota dos inimigos. Possivelmente, elas transmitiram a palavra porque os homens estavam no campo de combate, enquanto elas, em casa, podiam testemunhar a fuga do inimigo e recolher os despojos deixados para trás.

Outra razão pode ser o costume das mulheres de complementar o anúncio com cânticos de alegria. Miriã, Débora e um grupo de mulheres celebraram com músicas e danças diversos momentos de triunfo de Israel.

Isaías 40:9 é preciso nesse ponto: “Ó Sião, você que anuncia boas-novas, suba a um alto monte! Ó Jerusalém, você que anuncia boas-novas, levante a sua voz fortemente! Levante-a, não tenha medo. Diga às cidades de Judá: ‘Eis aí está o seu Deus!’” No português, é difícil determinar o gênero nesse versículo, mas, no original hebraico, ele é inegavelmente feminino. Ou seja, é para uma mulher que Deus dá a ordem de proclamar Sua vitória.

Observe que, muito antes de qualquer debate sobre o papel feminino na sociedade, o Senhor concedia às mulheres uma responsabilidade igual à dos homens de serem proclamadoras de boas-novas, isto é, evangelistas. Aderir a esse chamado é mais do que um dever; é um privilégio do qual ninguém deveria ser excluído. E não nos esqueçamos de que foi uma mulher, Maria Madalena, a primeira a dizer a todos: “O Mestre ressuscitou!” Você aceita compartilhar o evangelho de Jesus hoje?